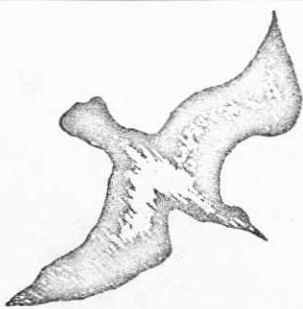




A GAIVOTA

AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO Nº 204/84 da
Comissão Nacional de Publicações - UEB

2º SEMESTRE/86

ANO III

Nºs 19 e 20

Informativo do 46º GEAT-Grupo Escoteiro
Almirante Tamandaré - 500 exemplares
Redação e Edição- M. Vitória Pimpinato
Impressão - ASECRAF / Distribuição gratuita

CHEFE DO 46º GEAT -Francisco Gonçalves
PRES. COM. EXECUTIVA - Pietro Fontana
END P/ CORRESPONDÊNCIA - Rua Francisco Pais,118
CEP 04784 - SÃO PAULO/SP.

Cantinho da Poesia

MÃE

Você me escolheu,
Você me embalou,
Você que me deu o mundo.
Me deu sua mão,
Você me guiou,
Você me acolheu profundo.
Olhando pra trás,
O tempo passou
E as marcas da vida eu canto.
Do tempo do medo,
Da insegurança,
Do tempo criança,
Eu era você.
Eu volto, agora, dos caminhos da vida
Da vida que eu
Fiz questão de caminhar.
Seu colo é meu porto,
E a cabeça cansada
Descanso sem medo,
Deixo a vida passar.



1.986 - Hum mil, novecentos e oitenta e seis -

Um ano especial na vida do 46º GEAT.

Para a família escoteira do 46º GEAT, este foi um 'ano especialíssimo. Afinal, ele marca a concretização de um antigo sonho: a construção de uma sede 'própria.

Assim é que, tendo como fundo de cena, o terreno sito à Av. João Martins Erédia, o imaginário foi dando espaço para o real, e então, o que cada um de nós 'havia idealizado durante esses anos, agora tornava-se concreto, e delineava alicerces, paredes, portas e janelas.

Mas alguma coisa a mais é possível enxergar em meio a essa sobreposição de materiais. Mais que tijolos, ferros, areia, cal e cimento, pode-se sentir que a 'liga mais importante na consolidação dessa obra, 'foi a força maior de um objetivo comum. Esse foi o 'componente indispensável, insubstituível e sem similar no mercado, pois não se vende, portanto, não 'se compra. Se dá.

Essa 'doação também se fez presente quando, pudemos 'contar com contribuições financeiras, com a atuação de uma competente comissão executiva, com um sério 'trabalho da chefia, mas sobretudo no trabalho braçal dos pais, amigos e membros dessa nossa verdadeira comunidade escoteira.

Por todo esse empenho, os meus agradecimentos pessoais; por toda essa dedicação, os meus parabéns.

Que juntos possamos fazer, Um Natal fraterno e construir, Um Feliz Ano Novo.

SEMPRE ALERTA !

Pietro Fontana
Pres. Comissão Executiva

NATUREZA

e o que o mundo precisa para sobreviver

A natureza é um conjunto de tudo o que vemos e sabemos que mesmo a fábrica mais bem equipada não poderia fabricar; aquilo que o pintor de maior dom não conseguiria passar para uma tela; enfim tudo o que existe, sem o qual o mundo não sobreviveria.

Logo, a Natureza necessita de preservação, amor, cuidados mínimos / que cada ser humano, em particular deve ter para com ela, pois o mundo natural torna a vida mais saudável e bonita na mesma proporção que lhe damos a necessária atenção. Pode-se poupar a Natureza ao evitar incêndios em suas matas e bosques, não poluindo rios e riachos com detritos e água servida, não se permitindo o corte desnecessário de árvores. Tem que se defender a Natureza, respeitando as áreas proibidas para pesca e caça bem como / as épocas do ano em que as mesmas não são permitidas.

Estaremos colaborando igualmente / quando evitarmos o uso de armadilhas e produtos químicos nocivos à vida animal. Eis aí algumas maneiras de não só ser mais amigo da Natureza, como também de projetar para o futuro uma vida melhor.

OBSERVANDO A NATUREZA...

No Brasil, durante o verão é possível ver pirilampo, especialmente em noites quentes e úmidas. Algumas espécies passam cerca de dois anos em estado de larvas e muitas apresentam minúsculos pontos de luz no abdômen para evitar dispersão das mesmas.

Numa determinada fase, a larva constrói um pequeno iglu de lama no interior do qual tece uma membrana, onde se transforma em adulto já com asas. Sua duração de vida é de duas semanas.

Vivem apenas o espaço de tempo suficiente para o acasalamento e a reprodução.

Um fato curioso é que alguns não ingerem qualquer alimento durante sua breve vida.

Se apanhar um pirilampo, segure-o cuidadosamente não lhe proporcionando danos, pois estes insetos estão em extinção, por causa da poluição.

Sempre Alerta
Chefe Iara Vicente
Tropa III

CONSTRUINDO COM SUCATA...

UM ROBÔ
DE CAIXAS
DE FÓSFOROS

Com dez caixas de fósforos, revestidas de papel laminado (os de cigarro por exemplo), uma tampinha de pasta de dental e tirinhas de cartolina é fácil fazer um robô bem maroto.

Basta colar as caixas e aplicar botões ou papel recortado, para fazer o nariz, os olhos e a boca.

Obs.: Armazene o material e mãos à obra!

A DIVINHAÇÕES

- 1- O que acontece quando dois elefantes se encontram?
- 2- Quem o fez, vendeu; quem o comprou não o queria; quem o usou nem tomou conhecimento dele. O que é?
- 3- Nas casas e nos veículos ajuda a sintonizar estações de rádio; nos insetos sirvo de proteção. Quem sou?
- 4- Não sou pintor, sou o painel; pinto a cor, o gesto e a formosura. Quem sou?

Resposta: 1-Trombada; 2-Caixa; 3-Antena; 4-Espelho

A própria história da humanidade nos dá conta do avanço científico, cultural, tecnológico que o homem empreende numa tentativa de decifrar os mistérios da vida e dessa imensidão que ele habita.

Assim de um lado, as grandes descobertas vieram facilitar sobremaneira a sua vida diária, mas do outro, esse estado ^{de} insatisfação permanente faz dele, o animal mais temido sobre a terra, já que essa insatisfação se transforma em sede de poder, de soberania, em ganância, ódio e acaba por provocar desastrosos conflitos que culminam em horríveis guerras onde o saldo maior é a perda de valiosas vidas humanas, a extinção de culturas inteiras e a perda material para os países.

O homem adulto precisa esforçar-se por conhecer-se mais e melhor, num processo de auto-educação, fazendo convergir para dentro de si mesmo essa busca incansável que o impulsiona, e, canalizá-la de tal forma que o permita descobrir os verdadeiros valores da vida, usufruindo plenamente dos seus direitos, cumprindo satisfatoriamente os seus deveres para consigo mesmo e com os outros e exercendo total responsabilidade sobre seus atos. Afinal apenas os animais (irracionais) seguem impulsos e instintos. Ao homem, foi dado um cérebro altamente desenvolvido, assim suas ações são respostas do seu raciocínio e sua linguagem, um maravilhoso e capaz meio de comunicação.

Vivendo numa grande comunidade que ^é a Terra, percebe-se então que a formação de um nível de consciência e senso de vida comunitária são fundamentais para a coexistência pacífica entre si, e, relação à Natureza.

Esse trabalho só pode ser fruto de uma educação consciente, que se apoie em bases sólidas onde a família, a escola, a sociedade, o Estado, têm o seu papel a cumprir. Mas primordialmente têm de caminhar num objetivo único: o de possibilitar a formação de um homem por inteiro, permitindo à criança de hoje, o homem de amanhã, uma vida digna no seu mais amplo e abrangente sentido.

É preciso repensar essa educação institucionalizada que se limita a passar ^{para} o indivíduo, a técnica, através da informação e deixa de lado a ética, que ^é a sua formação propriamente dita.

Não podemos deixar de pensar que ^{com} a boa e total formação, o homem chega à ciência além de se aproximar mais do outro e da Natureza.

Assim essa formação precisa somar educação, instrução, cultura, mas acima de tudo como elemento indispensável precisa permitir ao homem a formação de uma consciência moral, ética, que lhe permita discernir o certo e o errado; o bem e o mal; o positivo e o negativo, apresentando coerência entre idéias e atitudes.

A. Pedação

NOVEMBRO

31/01/02 - SEXTA/ SÁBADO/ DOMINGO

Tr. Esc. - ELO NACIONAL

Tr. Senior - ELO NACIONAL

01 - SÁBADO

Alcatéias - Atividade na sede

02 - DOMINGO

Alcatéias - ELO NACIONAL

08 - SÁBADO

Alcatéias - Atividade na sede

Tr. Esc. - Atividade na sede

09 - DOMINGO

Tr. Senior - Atividade na sede

15 - SÁBADO

Alcatéias - Não Haverá Atividade

Tr. Esc. - Não Haverá Atividade

16 - DOMINGO

Tr. Esc. 2 - EXCURSÃO AO EMBU

Tr. Senior - EXCURSÃO AO SIMBA SAFARI

22 - SÁBADO

Alcatéias - Atividade na sede

Tr. Esc. - Atividade na sede

23 - DOMINGO

Tr. Senior - Atividade na sede

29/30 - SÁBADO / DOMINGO

NÃO HAVERÁ ATIVIDADE

ACAMPAMENTO DE CHEFIA.

DEZEMBRO

06 - SÁBADO

Alcateias - Atividade na sede

Tr. Esc.1 - Atividade na sede

Tr. Esc.2 - Atividade na sede

07 - DOMINGO

Tr. Senior - Atividade na sede

Participação Comunitária e Ecologia

Realizado nos dias 7,8 e 9 de novembro de 1986, o IX Elo Nacional contou com a participação de cinco grupos escoteiros: Almirante Tamandaré, Ibiraguá, Curumim, São Paulo e Tapajós.

O grupo escoteiro Almirante Tamandaré participou com 3 tropas escoteiras: 1 tropa senior e o autal clã de pioneiros.

As atividades foram desenvolvidas de acordo com os temas, acima. À nível distrital, houve um jogo de bases, que resumia os dois temas com brincadeiras divertidas e interessantes; sempre ensinando, ou, abrindo os olhos dos participantes para o mundo.

As tropas seniores desenvolveram atividades externas juntamente com pioneiros do distrito. A primeira em um campo perto da represa, foi baseada em salvamentos e primeiros socorros. A segunda no Corpo de Bombeiros da represa constou de algumas demonstrações e orientação sobre como apagar um pequeno incêndio. Como a atividade comunitária, a tropa senior cuidou da proteção das árvores da escola, pintando os troncos com cal. As tropas tiveram como tarefa, preparar os canteiros para a horta da escola.

Mais um ELO terminou, deixando boas vivências para os participantes e um registro importante na comunidade, a medida em que essas ações coletivas ajudam a comunidade a compreender melhor o Escotismo, como uma proposta educativa e ativa, assim como contribui para que os membros do Movimento Escoteiro sintam a satisfação de colaborar com o próximo, em providências concretas de melhoria das condições de vida desta comunidade.

Colaboração

Rogério/Tropa Senior

13 - SÁBADO

FESTA DE ENCERRAMENTO

18/19/20/21 - QUINTA/SEXTA/SÁBADO/DOMINGO

Alcatéias - Acantonamento

TROPAS-FÉRIAS.

FALANDO EM TRADIÇÕES,

FALANDO SOBRE FOLCLORE...

A palavra Folclore apareceu pela 1ª vez, na Inglaterra, há mais de um século, proposta por William John Thoms, arqueólogo britânico.

Folclore vem da expressão inglesa / folk-lore que poderia ser traduzida como as coisas dos antigos, os contos, as histórias dos antepassados. Foi empregada quando se procurava / valorizar as coisas nacionais. Hoje o Folclore engloba tudo o que constitui a cultura popular.

O Folclore Brasileiro é um dos mais ricos do mundo pois alia, num conjunto admirável, o folclore indígena, africano e o folclore introduzido pelo branco colonizador.

País muito grande, de proporções continentais, o Brasil apresenta folclores regionais e diversos, conforme a influência preponderante do lugar.

O Folclore pode se manifestar através da linguagem popular da frase / feita (provérbios, ditos, etc.), da literatura oral (na qual ocupa lugar relevante a literatura de cordel, cantada ou recitada), da música, nas crendices populares e superstições, nos usos e costumes e nas / artes populares e técnicas tradicionais.

Não se pode esquecer o Folclore Lúdico, isto é, de jogos, de brincadeiras, de recreação, tão usados na escola.

TIETÊ - Um rio sem vida

Utilizando-se de suas águas, os homens ergueram São Paulo.

Esse passado ainda é presente, pois que o Tietê viu desfilar todo o desenvolvimento desta Pau-licéia que durante séculos se serviu benéficamente da oferta de suas águas. Essas mesmas águas estão hoje impregnadas de resíduos poluentes. E portanto estéril, sem vida animal ou vegetal.

Essa é uma realidade para qual devemos nos voltar tomar consciência e buscar soluções equilibrando o progresso com um meio ambiente satisfatório a vida, seja ela vegetal, animal ou humana.

É importante valorizar o Folclore. Ele representa os mais altos valores de uma nacionalidade. Não importa em que setor ele se encontra ou a forma em que possa ser classificado. Ele está presente em todos os momentos de nossa vida diária.

A canção de ninar que a mamãe canta as histórias que a vovó conta, os quitutes que comemos, as cantigas / de roda, a maneira que temos de falar, são formas folclóricas de expressão.

Os índios nos ensinaram a cultivar e a comer o milho e a mandioca, bem como a dormir em redes e a pôr nossos guardados e pertences em cestos. Os negros influíram sobremaneira na nossa culinária, principalmente por que as negras, ótimas cozinheiras, inventavam pratos ou adaptavam quitutes.

A medicina rústica, empregada em todo o meio rural e, algumas vezes também nas cidades, desafia a sabedoria das pessoas ilustradas.

Há fórmulas, técnicas, remédios, / chás, tisanas que nos vieram dos índios e negros e que ainda hoje / são adotadas por todos.

A medicina rústica folclórica compreende também certas práticas mágicas e atos religiosos.

"Cada um de nós nasce velho de todo o passado do homem sobre a terra", e o que leva ao "passado velho" nada mais é que o FOLCLORE. No calendário oficial, reservou-se o dia 22 de Agosto, para se comemorar o dia do Folclore.

(EXTRAÍDO DA REVISTA Nº 24, SOCIEDADE/86.)

CONTRA LESMAS E CARACÓIS

Se essas pragas estão atacando o jardim de sua casa, anote um bom meio para combatê-las: à noite, / deixe na terra pedaços de chuchu, abóbora ou nabo. Na manhã seguinte, os bichinhos estarão grudados nos legumes, prontos para serem / mortos ou jogados na lata do lixo. E mais: se há insetos demais rondando o jardim, o melhor repelente é plantar, entre os canteiros, alguns dentes de alho.



FUNDADOR DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

FL.04

Biografia - Continuação

No fim de setembro de 1899, a situação se tornava difícil e, dia 2 de outubro, a diligência com a mala postal deixava Mafeking para não mais voltar. Dia 4 de outubro, o Coronel B.P. chamava às armas, os fuzileiros do Bechuanaland e os voluntários locais. Dia 5 de outubro, fazia evacuar as 600 mulheres e crianças brancas. Dia 8 ele escrevia a sua mãe: Um exército de Boers de 6 a 7000 homens, dividido em três colunas, está acampado a menos de dez milhas de nós. Nós esperamos um ataque de um momento para outro..."

Dia 11 de outubro, o General Cronje dirigia-se a Mafeking e, dia 13, cercava-a.

Quando os Boers chegaram com grandes canhões para bombardear a cidade, o mundo inteiro se perguntava-se os ingleses poderiam resistir durante muito tempo.

Na cidade, cada homem tinha seu posto e quando o número diminuiu, por causa dos mortos e dos feridos, a tarefa dos vigias e dos combatentes redobrou. Foi então que Lord Cecil, oficial do Estado-maior, reuniu os jovens e organizou-os em um corpo de cadetes. O chefe era o jovem Goodyear que pode ser chamado de o primeiro escoteiro. Treinou-os e deu-lhes um uniforme. Ajudaram muito como sentinelas e para levar ordens e mensagens. Em fevereiro de 1900, a sorte virou quando Cronje foi a Paardeberg. Kimberley e Ladysmith acabavam de ser libertadas. Plumer tentava atingir Mafeking pelo norte. Dia 12 de maio

Dia 12 de maio, os Boers atacaram, mas sem resultado. No mesmo dia, chegou a notícia que Lord Roberts, com mil homens, vinha socorrer Mafeking. Roberts e Plumer encontraram-se para marchar sobre Mafeking. Entretanto, entre eles e Mafeking havia um forte exército de Boers comandado por Delarey. Após uma dura batalha, os Boers foram derrotados e, na noite do dia 15 de maio, um grupo das forças da vanguarda entrou a cavalo na cidade. Fazia parte deste grupo o Major Baden-Powell da guarda escocesa. Ia cumprimentar seu irmão. O sítio tinha durado 217 dias e mais de 20000 tiros de canhão foram dados contra a cidade. A metade dos oficiais e 813 homens foram mortos ou feridos.

A notícia foi recebida com muito entusiasmo no Império todo mas, sobretudo, em Londres, onde as ruas eram intransitáveis e a torrente de patriotismo das massas transformou-se num dilúvio de júbilo desenfreado, delirante e infantil nunca visto. Naturalmente, o público tinha exagerado a importância militar de Mafeking, mas seu defensor nunca. Tornou-se herói exatamente porque demonstrou coragem, habilidade, desembaraço, audácia e determinação. A rainha Vitória mandou-lhe o seguinte telegrama:

"Eu e meu Império sentimos uma grande alegria pela libertação de Mafeking após sua esplêndida defesa de tantos meses. Eu o felicito calorosamente, assim como a todos os seus colaboradores, pelo seu heroísmo e sua dedicação".

Baden-Powell era agora livre para participar de futuras campanhas até que Lord Roberts achou que ele era o homem indicado para uma tarefa incomum: formar e treinar um corpo de polícia que devia servir até o fim da guerra. Baden-Powell não escolheu homens de rígida disciplina militar, mas preferiu jovens locais e homens de bom senso que sabiam usar a cabeça em caso de emergência.

Continua na

próxima

edição...